

**Comitê de Monitoramento do Coronavírus**  
**– MEMÓRIA DA REUNIÃO 20 –**  
**17.06 2021 – 16h**  
**Webconf – sala rnp**

**PAUTA:**

- atualização dos câmpus/municípios
- atualização da situação no Estado/abrangência da Unipampa
- aprimoramento da comunicação institucional
- busca ativa
- Projeto 'A Unipampa cuida de você'
- Da instrução Normativa nº 11, de 01,.06.2021
- Informes

**Presenças:**

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO  
CHARLES CARPES  
SHIRLEY GRAZIELI DA SILVA NASCIMENTO  
LUAN KOCHANN ZUBARAN  
ALESSANDRO BICA  
ALGACIR JOSE RIGON  
ANGELICA GONCALVES PETER  
CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA  
DEBORA DA CRUZ PAYAO PELLEGRINI  
DIEGO GUIMARAES NUNES  
FRANCINE DA ROSA SILVA CABRAL  
JENIFER HARTER  
JOAO FELIPE PERES REZER  
JOSÉ CARLOS SEVERO CORREA  
JOÃO VITOR PFEIFER MACHADO  
JOSE WALDOMIRO JIMENEZ ROJAS  
LEILA MARIA SALDANHA DIAS  
LUCAS DA COSTA LAGE  
LUCIANA BENETTI  
MARIO CELSO SPEROTTO BRUM  
MIRIAM MOREIRA DA SILVEIRA  
PATRICIA FORGIARINI FIRPO  
RAFAELA CASTRO DORNELLES  
SILVANA MARIA GRITTI  
THIAGO DA SILVA SAMPAIO

O agendamento da reunião, que foi gravada, deu-se via grupo de whats.

Inicialmente, foi solicitado aos representantes dos câmpus, que fizessem as considerações acerca da **atualização dos câmpus e municípios**:

**Cheila – Uruguaiana:** relata que a situação em número de casos **passou 1300 ativos**; quanto à vacinação estão adiantados: os **servidores foram vacinados** em 31.05, 1ª dose. Professores da **área da saúde já receberam a 2ª dose**. No município a vacinação avança. Todavia, as pessoas não estão buscando, querem **escolher qual tipo de vacina** tomar – há preocupação da Secretaria da Saúde neste sentido. **Havia mais de mil doses sem procura**. E, não sendo assim baixa rapidamente a idade de vacinação (para aproveitar as doses). Leitos: significativa ocupação. Há **servidores com covid**, hospitalizados; acadêmicos enfrentando **situação de mortes de familiares**. Destaca que não há nenhum caso de professor ou aluno contagiado em suas atividades de estágio, que seguem acontecendo (área da saúde).

**Algacir – Dom Pedrito:** a situação do município tem vários complicadores, e se estabilizou em nível elevado, o que é muito preocupante. Relata que **de 70 casos passou para mais de 250 por mês**. Quanto à vacinação, **há pessoas que não aceitam todas as vacinas**. Há uma preocupação grande na cidade. O Plano de Contingência do COE-E Local foi aprovado e será divulgado. Há pedidos dos colegas para frequentarem o campus. Existe uma grande **preocupação com relação ao retorno das aulas**. Relata que há uma grande preocupação relativa à **sobrecarga de trabalho**, em especial do NuDE e Secretaria Acadêmica, o que preocupa com relação ao **adocimento dos servidores**. O whats vai mostrando a tensão das conversas, e vê-se que é pequena a mão-de-obra para dar conta da demanda. Diz que o Projeto **Unipampa cuida de você** é bem-vindo.

**Luciana – São Gabriel:** o município está numa situação bastante delicada, uma vez que os plantonistas da UTI COVID pediram demissão. Os pacientes dessa Unidade foram transferidos para a UTI 'normal'. O município já vacinou em torno de 40% com a 1ª dose e 15 % com a 2ª dose. Hoje estão vacinando cidadãos com 50 anos. A situação é extremamente preocupante, pois estando baixando a idade rapidamente, o que evidencia que a procura pela vacina está sendo baixa. Sugere que a Unipampa faça uma campanha geral de vacinação, voltada à conscientização da comunidade. A escolha das vacinas/falta de procura é preocupante.

Há ótima relação do campus com a Secretaria Municipal de Saúde. Cerca de 35% da população de SG já foi testada. Já foram feitos mais de 35 mil testes de PPCR na região. Mais recentemente foi entregue uma lista de todos os servidores PIBID e Residência Pedagógica e estão aguardando fim de matrícula de estágio. Foi enviada lista de quase 100 nomes de pesquisadores de mestrado, doutorado e TCC que estão em vias de concluir seus cursos, e mesmo não sendo grupo prioritário, foi feita a solicitação para que sejam vacinados, e assim será se sobram vacinas.

Dentre o terceirizados e servidores do Campus que estão em SG, apenas 4 não se vacinaram, por estarem esperando os 15 dias da vacina da gripe. Assim que 100 % estão vacinados (2ª dose será em agosto). Flexibilizaram um pouco mais o acesso às dependências do campus, sendo que ainda segue concentrado o controle de acesso na Direção. Era 1 acesso por espaço, e atualmente, o COE-E Local deliberou que em espaços maiores de 20m<sup>2</sup> podem ter 2 pessoas. As atividades são apenas para manutenção de pesquisas de seres vivos (mais ligadas à mestrado e doutorado), filmagem de aulas assíncronas (os professores ali organizam suas aulas práticas). Os servidores e TAEs, mesmo que tudo indique que as aulas não voltarão, possivelmente começarão a se organizar, para um retorno híbrido dos servidores. Para tal, pretendem começar a organizar os gabinetes (prédio novo). Acredita q não vai demorar para este retorno.

**Alessandro – Bagé:** no município a situação está confusa. Relata que desde a semana anterior a vacinação dos professores está em stand by. Há 4 universidades, além das IES à distância. Havia sido acertado que os professores do ensino superior seriam vacinados – e no Campus há em torno de 600 servidores. Estão em tratativas desde abril com o coordenador da Vigilância Sanitária. O município está em estado de alerta, índices de mais de 50 novos casos por dias, quase todos os dias alguém morre. Mas ainda assim as pessoas não estão indo buscar a vacina. Mais de uma vez a lista de servidores foi encaminhada, e talvez sejam vacinados com a vacina da Jansen (uma só dose). Estão esperançosos com relação a isso! Há muito estresse, a Prefeitura alterou a lista de prioridades do Ministério da Saúde. *Vacinação é direito de todos, e é importante estarmos atentos à politicagem que vem acontecendo em alguns municípios.* Há um esforço do campus junto com a Reitoria para minimizar essa situação. Houve bastante conflito e estresse. Os alunos não serão vacinados nesse momento. Tudo indica que na próxima semana os servidores serão vacinados (considerando que vários já estão vacinados pela idade de mais de 45 anos).

**Rafaela – Alegrete:** Não diferentes dos outros municípios, Alegrete está com 244 ativos (até o dia 16 de junho), 259 óbitos e com total de 1.1185 confirmados. Os servidores da Unipampa foram vacinados no dia 01/06 (1ª dose). Atualmente todos os leitos da UTI COVID estão ocupados (até a noite de 16.06). Em relação a vacinação, começam a vacinar em 18.06 a população com 52 anos ou mais, os trabalhadores dos Correios e das empresas prestadoras de serviços de manutenção na rede de energia elétrica (RGE e Sirtec).

**Angélica – Jaguarão:** há 47 casos ativos; 54 óbitos; 2.463 casos confirmados (entre ativos, recuperados e óbitos); 14% da população foi vacinada com a 1ª e 2ª dose e 36% com apenas a 1ª dose. Ao total foram aplicadas 13214 vacinas. No dia 27/05 os servidores do campus foram vacinados. **Silvana** informa que já foi solicitada a inclusão dos alunos vinculados aos programas que atuam junto às escolas – PET, PIBID, RP. Relata ainda que o COE-E Local já encaminhou o Plano de Contingência e que aguardam o retorno.

**Rojas – Caçapava do Sul:** o município começou a vacinação dos trabalhadores da educação e todos do Campus que quiseram já foram vacinados. Há uma cobrança da gestão municipal sobre o retorno às aulas. Há também uma pressão social (ligada à questão dos alugueis, por exemplo).

**Shirley** ressalta que, mesmo que exista a expectativa junto aos servidores, alunos e comunidade em geral quanto a algum tipo de retorno, é muito importante ressaltar que a decisão sobre isso passa inicialmente pelo ok do Reitor. E, quanto às questões de saúde na instituição, informa o link de acesso ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela PROGEPE:

<https://unipampa.edu.br/portal/conheca-campanha-naoenormal>

**Charles – Itaqui:** no município, a faixa de idade para vacinação está entre 50 e 55 anos. Servidores e terceirizados foram vacinados com a 1ª dose. A cidade, no que diz respeito ao comércio e indústria, está num nível de quase normalidade – muito próximo ao que havia antes da pandemia, apesar do uso de máscaras e álcool gel. Corrobora a ideia de uma campanha de

conscientização sobre a importância da vacina. Ressalta que as medidas de proteção precisam ser mantidas para evitar o agravamento, muito embora muitos já tenham sido vacinados. Interessante atuarmos junto à comunidade local para explicar sobre a vacinação, prazos e possibilidade de contágio dos demais. Itaquí já registrou um caso da chamada variante andina, que resultou em óbito. Entende q as variantes vão continuar surgindo e é importante tentarmos motivar as pessoas tanto para se vacinarem quanto aos cuidados em geral.

Sobre a situação atual nos municípios e no campus de **São Borja** e de **Sant'Ana do Livramento**, não houve relatos /manifestações.

**- atualização da situação no Estado do RS/abrangência da Unipampa:**

**Débora** esclareceu sobre o **sistema 3 A – AVISO, ALERTA e AÇÃO**, que é novo modelo que está substituindo o modelo de bandeiras do RS, do distanciamento controlado. E apresentou o que vem sendo discutido no Comitê de crise do estado. Há questões ainda a serem aprimoradas neste novo sistema, que começou a vigorar em 16.05 (Uruguiana já recebeu seu 1º alerta em 20.05).

Débora esclareceu que o que levou o governo do estado do RS a buscar uma mudança no sistema foi porque passou a haver uma banalização sobre o sistema de bandeiras. Viu-se que mesmo em bandeira preta, a população passou a não mais obedecer aos protocolos. A ideia foi a de simplificar os protocolos (era para 143 atividades) que traziam as bandeiras, pois isso dificultava o sistema de monitoramento controlado. Maior o risco, maior a rigidez dos protocolos.

Mesmo com as mudanças atuais, foram mantidas 30 regiões de saúde; 21 regiões covid divididas, em 7 macros regiões. Esclarece ainda que, se houver necessidade, poderão retornar com o sistema de cores. O monitoramento no RS se dá através de uma significativa equipe técnica composta por GT da saúde, comitê de dados, comitê de crise, comitê científico. Essa equipe técnica analisa os dados em tempo real, e fornece boletins diários. Esse boletim é classificado como o melhor do país, com indicadores epidemiológicos conceituados. As informações são muito bem organizadas e de fácil compreensão. Em todos os boletins, está escrito ao lado da região a informação apontando se o município está em Aviso ou em Alerta.

Quanto à vacinação no estado, pretende-se que até setembro toda a população esteja vacinada.

**Quanto aos 3 As:**

**AVISO:** quando detecta uma tendência, o GT Saúde emite um aviso para a equipe técnica da região. A partir daí, a região deverá redobrar a atenção para o quadro da pandemia.

**ALERTA:** quando detecta uma tendência grave, o GT Saúde informa o Gabinete de Crise sobre a necessidade de emitir um alerta para a região. A partir daí, o Gabinete de Crise decide se deve emitir ou não esse alerta para a região, que seguirá sendo monitorada.

**AÇÃO:** se o Gabinete de Crise decidir emitir um alerta, a região terá 48 horas para responder sobre o quadro regional da pandemia e apresentar uma proposta de ações a serem tomadas. Se a resposta da região for considerada adequada, a proposta é aplicada imediatamente, e a região segue sendo monitorada pelo GT Saúde. Caso a resposta não seja adequada, o Estado poderá intervir e estipular ações adicionais a serem seguidas.

<https://admin.sistema3as.rs.gov.br/upload/arquivos/202105/17181708-livro-protocolos-sistema-3as-monitoramento-17-05-2021-vf-1.pdf>

Débora esclarece que a ideia é a de um programa com responsabilidade partilhada, mas percebe-se que esta responsabilidade não está sendo assumida nos municípios. E ressalta que, de qualquer forma, boa parte da responsabilidade é da população que não está obedecendo as orientações e não está sendo ok o protocolo de vacinação planejado.

Esclareceu sobre o que está estabelecido no novo sistema, sobre o que é obrigatório em todos os espaços, no Trabalho e no atendimento ao público.

Quanto à ascensão da contaminação, explicou que começamos a ascender bem acima do nível anterior. Estamos partindo de um patamar acima do anterior. As questões políticas e de ignorância quanto à doença e transmissão, são quadros muito complexos. É muito importante que a população entenda / seja esclarecida que a vacinação não impede a infecção – daí a importância dos necessários cuidados (higiene, máscara, distanciamento). As variantes estão circulando. É de suma importância manter sempre cuidados, acreditar na ciência. *Saber que as vacinas terem efeito adverso faz parte. Qualquer vacina é boa, e isso é preciso difundirmos. Todas são eficazes. Se seguir como está, não temos nem ideia de como ficará a situação, que é muito dinâmica, e com o caos instalado, é ainda pior. A grande questão é estimularmos a população a se vacinar e a usar a máscara.*

#### - aprimoramento da comunicação institucional:

**Luan** (ACS) discorreu sobre a demanda para usar canais aos quais se tem acesso, especialmente o whatsapp, que é ótimo tanto para compartilhar informações e manter contatos, divulgando as ações do Comitê ou da instituição como um todo. É um meio que está ao alcance de todos, usado/ familiarizado por muitos.

A ideia é usarmos mensagens de whats, em formas de card, sobre protocolos, informações etc.

**Operacionalização:** formatar msgs prontas no whatsapp e o membros do Comitê enviam, reforçando para ser replicada. **Serão mensagens com conteúdo pronto e simples.** Se trata das informações que se precisa divulgar. Msg curta com link q direcione para uma informação institucional. **Todos aceitaram e firmou-se o compromisso de os membros dos Comitê serem vetores deste material, que será sempre postado pela coordenação do Comitê no grupo ADM Comitê.** **Charles** destaca a proatividade do grupo / de todos em informar aos colegas e alunos que isso vai ser feito. Sabemos que muitas vezes podem ficar desconfiados se é mesmo sério. Pedimos que informem que esse é um contato oficial que estão recebendo eventualmente.

#### - sobre busca ativa:

Que cada campus tenha um formulário ou página da internet para direcionar alunos e servidores para que possam declarar-se como sintomáticos, para que cada COE-E Local possa comunicar à sua respectiva Secretaria de Saúde. Incentivar para que diariamente os professores avisem os alunos para que declarem sua situação.

**Shirley** relatou sobre uma ideia apresentada pela **representação discente no CONSUNI** – a de termos um card institucional de divulgação dos números de disque-denúncia acerca de aglomerações, dos 10 municípios. Foi feita a solicitação (a ser reforçada no grupo de whats, uma vez que não estão todos os câmpus representados na reunião) para que cada unidade informe à

coordenação do Comitê o disque-denúncia do seu município para que façamos um card de divulgação, a ser amplamente divulgado pelos membros do Comitê.

**- sobre o *Unipampa cuida de você***

**Cláudia** explicou sobre o **Projeto Unipampa cuida de você**, da Coordenação do Comitê de Monitoramento. Sabe-se que a pandemia e o isolamento tem *mexido com as pessoas*, e há que se considerar o ritmo intenso de trabalho e atividades, que tem sido também fator de adoecimento mental dentro da comunidade acadêmica. Viu-se a necessidade de um projeto abrangente, articulado com estas questões, a ser desenvolvido de forma suave e envolvente. Trata-se, na prática, de salas virtuais com diferentes horários e acesso livre em **espaços de bem-estar**, sem inscrição prévia. Haverá uma única condição para acesso: será **EXCLUSIVAMENTE** através do **e-mail institucional**. A ferramenta: reuniões via **meet**, com um limite de **100 pessoas**. Serão cronogramas com ciclos de 8 semanas, com horários espalhados ao longo da semana. O **Ciclo 1**, já em ampla divulgação, será de 21 de junho a 13 de agosto. Neste Ciclo, contaremos como **tutores** servidores internos e também com convidados externos, que estarão conosco a convite de colegas da área da saúde mental, do Campus Uruguaiana. Todos os tutores atuarão de forma voluntária. A ideia é, conforme a aceitação e interesse, agregar outros servidores para somarem-se às atividades, que não serão remuneradas.

**- Da instrução Normativa nº 11, de 01.06.2021:**

Foi compartilhado o link da Instrução Normativa nº 11

<https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/11.pdf>

**Shirley** falou o histórico da referida IN, que estabelece os procedimentos internos para afastamento, acompanhamento e avaliação para estudantes acometidos pela COVID 19 ou àqueles que comprovem necessitar cuidar de familiares decorrentes do contágio.

Sobre afastamentos, há a Resolução 249, mas houve necessidade da criação desta IN, uma vez que a 249 não contempla a realidade do contexto da pandemia. A IN nº 11 traz garantias para os nossos discentes e foi elaborada com a ampla colaboração de muitos técnicos e servidores, sendo apreciada em todas as instâncias, em busca de um olhar que contemplasse da melhor forma a situação atual. Neste escopo, a Profª **Nádia Bucu** havia falado em uma das reuniões sobre a necessidade um curso de formação, a fim de qualificar os espaços de acolhida para melhor atender nossos alunos. Assim, foi solicitado ao staff da saúde do Comitê um curso de formação para qualificar os NuDEs e os COE-E Locais, complementando a perspectiva que está posta na IN.

**Shirley** reforça a importância do trabalho em parceria com todas as unidades e apoio do staff da saúde, neste cenário de incerteza e angústia que estamos vivendo.

**Jenifer** esclarece qual será a dinâmica que o staff da saúde irá adotar: será um modo interativo, a iniciar com uma formação on line, com vídeos de convidados externos e de servidores da Unipampa. As temáticas abordadas serão Sistema público de saúde, contexto epidemiológico, características da COVID. Haverá também um fórum com a presença de alguns convidados, oportunizando o diálogo. O objetivo será qualificar a acolhida – sobre como acolher, conversar e orientar os alunos.

**Celso** enfatiza a importância da uniformidade nas ações, e sublinha que todos precisam entender o processo que estamos vivendo e a dinamicidade da grave situação. Ressalta também a importância dos componentes culturais que precisam ser considerados cerca do enfrentamento da situação, por exemplo, quanto à importância (negada por parte da população) da vacina.

**Informes:**

**Cláudia** relata, quanto às **Portarias**, que a Portaria 1416/2020 - **GT Protocolos de Retorno** foi **revogada** (Portaria 485/2021) e que as Portarias de todos os **COE-E Locais** estão publicadas. Que a **Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS 01** foi **revisada** e publicada no dia 15.05.2021. Todas as unidades foram comunicadas e a mesma foi anexada no SEI. E que houve a atualização da **Portaria de composição do Comitê**: a solicitação foi encaminhada ao GR tão logo as Pró-reitorias revisaram sua representação e todos os Câmpus encaminharam os nomes dos seus representantes – um da equipe diretiva e um do NuDE – **Portaria 733**, anexada ao processo 23100.003071/2021-74.

**Cláudia** ressaltou sobre a importância de o **Plano de Contingência** ser amplamente **divulgado** no respectivo Campus. Solicita-se que, após a pertinente apreciação, que seja **amplamente divulgado** o plano do COE-E Local dentro da unidade. E a orientação é para que todas as unidades criem (algumas já o fizeram) um processo no SEI, para registrar as atividades e documentos como memórias de reuniões, materiais de divulgação, fotos etc. de cada COE-E Local.

Destacou ainda a questão das **atividades presenciais**: que **não há vínculo entre a aprovação do Plano de Contingência e sua aplicação**. A aplicação passa **PRIMEIRO** pela normativa interna (**autorização do Reitor**). Lembra que segue ainda estabelecido que apenas estão autorizadas as atividades essenciais e as de pesquisa que foram normatizadas, inclusive as de conclusão de TCCs.

**Próxima reunião do Comitê: não ficou agendada. Será combinada via grupo de whats.**

Responsável pela presente memória:

**CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO**

SIAPE 1780451

PROGRAD